



PERSPECTIVAS ECONÔMICAS DA CADEIA DE URUCUM NO ESTADO DE SÃO PAULO

LILIAN CRISTINA ANEFALOS¹

Com o intuito de discutir as perspectivas econômicas da cadeia de urucum no Estado de São Paulo, foram abordados na palestra os seguintes pontos principais: características da cadeia de urucum, fatores críticos do processo de produção e principais indicadores de produção e econômicos. A produção paulista de urucum está concentrada na região noroeste do estado, especialmente nos Escritórios de Desenvolvimento Regional (EDRs) de Dracena e Andradina. Em relação aos outros estados, verifica-se que o Estado de São Paulo tem tido acréscimo ao longo dos anos em sua área plantada com urucum, ao se avaliar os últimos 15 anos. No entanto, a produtividade ainda não atingiu níveis esperados, embora tenham sido disponibilizadas recomendações técnicas para incremento da produção de urucum. Tendo em vista que as sementes de urucum constituem-se no principal produto do processo de produção agrícola, porém quando comparadas aos principais insumos dos outros elos da cadeia, como empresas produtoras de corantes, aditivos ou ingredientes, e diversas indústrias, como alimentícia, cosmética, têxtil, há outros fatores que devem ser considerados, a saber: pequeno volume utilizado de colorau ou colorífico nos produtos desenvolvidos pelas indústrias; formas mais eficientes de armazenamento do produto propiciam maior utilização desses itens como insumos aos diversos segmentos industriais; a possibilidade de substituição do colorau por outros corantes naturais ou artificiais, para compor os produtos elaborados pelas diversas indústrias, acirra ainda mais a necessidade de se agregar mais valor aos produtos do urucum, para que possam garantir nichos de mercado no curto, médio e longo prazos. Nesse sentido, novos processos de extração de urucum têm sido desenvolvidos, inclusive para produção de óleo de urucum, para obtenção de colorau líquido para fins alimentícios e até para formulação de medicamentos fitoterápicos, ampliando a utilização do urucum. Diante desse panorama, especial atenção deve ser dada ao processo de produção, para que se identifiquem os principais fatores que afetam seu desempenho, dando mais subsídios para melhoria na tomada de decisão dos diversos atores da cadeia. Para isso, foi realizada, em 2016, pesquisa junto aos principais agentes da cadeia, principalmente nos diferentes segmentos da EDR de Dracena, destacando-se os seguintes pontos: visão de negócio pelos produtores rurais; estruturação de cada etapa da cadeia, com relação à garantia da produção; diferentes formas de acesso à informação nos diferentes segmentos da cadeia. Com relação aos indicadores de produção, foram detectadas falhas recorrentes no cultivo do urucum, nas fases críticas de seu ciclo produtivo, com conseqüentes reduções mais significativas no rendimento final do produto, considerando o urucum como principal cultura da propriedade ou como forma de diversificação da renda do produtor. Assim, a adoção, por parte do produtor, de maneiras mais efetivas para uso correto de tecnologias e, também, para o monitoramento do processo produtivo, torna cada vez mais prioritária para o bom desempenho da cadeia como um todo. Essas medidas podem, inclusive, ser propulsoras para incremento significativo na sua renda, a partir do desenvolvimento de novos produtos ou coprodutos.

¹ Pesquisadora científica - Instituto Agrônomo (IAC)